



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Professor: Alessandra Regina Müller Germani

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: Saúde Coletiva I

Ano/Semestre: 2011/02

Carga Horária: 3 créditos - 54 horas/aula

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

### 3. EMENTA

Estuda o histórico, conceito e estrutura organizacional dos programas/políticas de saúde no contexto brasileiro. Discute e reflete sobre o papel do enfermeiro na efetivação dos principais programas/políticas de saúde na área de atenção à saúde, tais como saúde da mulher, criança, escolar, adolescente, adulto, idoso, prevenção e controle das DSTs/AIDS, Tuberculose, Hanseníase; Saúde mental, saúde bucal, saúde do homem, saúde indígena, entre outros.

### 4. OBJETIVOS

Proporcionar discussão e reflexão do papel do enfermeiro frente à efetivação dos programas e políticas de saúde no Brasil, introduzindo o acadêmico no contexto atual da saúde coletiva.

### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1º encontro 03/08- 4h/a	<b>Plano de ensino</b> Unidade I – Retomada da história da Reforma Sanitária e a estruturação de programas/políticas de saúde no Brasil
2º encontro 10/08 – 4h/a	Unidade I – Retomada da história da Reforma Sanitária e a estruturação de programas/políticas de saúde no Brasil
3º encontro 17/08 – 4h/a	Unidade I – Retomada da história da Reforma Sanitária e a estruturação de programas/políticas de saúde no Brasil

<b>4º encontro</b> <b>24/08 – 4h/a</b>	Unidade II – Conceituação e estruturação dos programas/políticas de saúde e o papel do enfermeiro
<b>5º encontro</b> <b>31/08 – 4h/a</b>	Unidade II – Conceituação e estruturação dos programas/políticas de saúde e o papel do enfermeiro
<b>6º encontro</b> <b>14/09 – 4h/a</b>	Unidade II – Conceituação e estruturação dos programas/políticas de saúde e o papel do enfermeiro
<b>7º encontro</b> <b>16/09 – 18h/a</b>	<b>Visita de estudos ao município de Santa Rosa/RS</b>
<b>8º encontro</b> <b>21/09 – 4h/a</b>	Unidade III – Principais programas/políticas de saúde a serem implantados/implementados nos serviços e o papel do enfermeiro  <b>Na área da assistência à saúde:</b>  - <b>Estruturantes</b> - Saúde da criança, do escolar, adolescente, adulto (mulher e homem), idoso.  - <b>Transversais</b> - Controle e prevenção das DSTs/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase; Saúde mental, Saúde bucal, Humanização da assistência, Promoção da saúde e Educação permanente em saúde.  - <b>Especiais</b> – Saúde indígena
<b>9º encontro</b> <b>28/09 – 4h/a</b>	Unidade IV – Principais programas/políticas de saúde priorizados no estado de SC e região
<b>10º encontro</b> <b>05/10 – 4h/a</b>	Unidade V – Educação em saúde

Observação – o horário disponível para atendimento de alunos será na quinta-feira, das 14h às 15h, na sala de professores de Enfermagem.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos utilizados compreendem uso de multimídia, dinâmicas de grupo, seminários, entre outros que se fizerem pertinentes no decorrer do processo de construção e re-construção dos conhecimentos.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As verificações de conhecimento terão o seguinte peso:

VC1 peso 10,0 – Seminário sobre as metodologias de assistência em saúde e enfermagem

VC2 peso 10,0 – Seminário sobre implantação de políticas/programas de saúde voltados a situação-problema

VC 3 peso 10,0 – Avaliação final – participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula

Média: VC1+ VC2 = Média a            VC3= Média b

Média a + Média b / 2 = Média Final

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
2. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.
3. CARRARO, T. E.; MARY, E. A. Metodologia para assistência de enfermagem: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: editora, 2001.
4. DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.
5. FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005.
6. VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular nos serviços de Saúde. 3ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

### 8.2 COMPLEMENTAR

1. BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4.ed São Paulo, SP: Ática, 2008.
2. BRASIL, M.S. Aprendendo sobre AIDS e DST – livro da família. Brasília, 2000.
3. BRASIL, M.S. O trabalho do ACS – manual do ACS. Brasília, 2000.
4. BRASIL, M.S. Tuberculose: informações para ACS. Brasília, 2001.
5. CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo das ações básicas de saúde: uma proposta em defesa da vida/org. Margareth Lucia Paese Capra. Caxias do Sul, 2000.
6. DUNCAN BB, Schmidt MI, GIUGLIANI ERJ. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre, ARTMED, 2004
7. EGRY, E.Y. Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.
8. RAMOS, Flávia Regina Souza et all. Um encontro de enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília: ABEN, 2000.
9. TEIXEIRA, Carmen Fontes. O futuro da prevenção. Bahia: Casa da Qualidade Editora, 2001.
10. VASCONCELOS, Eymard Mourão et al. Educação popular e a atenção a saúde da família. São Paulo: Hucitec, 1999.